

# Socialismo Por Via Pacífica, Sem Guerra Civil



Anita Leocádia Prestes, no lado da sua mãe, compatriota de sempre, quando respondeu às perguntas feitas pelos jornalistas, ontem à tarde

Calma, Sorridente e Confiante Ante um Exército de Repórteres

## ANITA PRESTES: «REVER MEU PAI É AGORA O MEU MAIOR DESEJO!»

Durante mais de quatro horas Anita Leocádia Prestes respondeu aos jornalistas, sem manifestar cansaço ou impaciência — Nasceu num campo de concentração, sua mãe foi assassinada pelos nazistas enquanto o seu pai é perseguido: «Orgulho-me dos meus pais!» — Não deixou pergunta



O cliché fixa as expressões fisionómicas de três dos mais categorizados membros da "gang" do "Esso-Standard", atuando em nosso país. São eles, da esquerda para a direita: sr. Pindaro de Barros, assistente ao gerente geral da "Mobil do Brasil S.A.; Mr. Roberts, o próprio gerente-geral, e Mr. Lee Yound, diretor geral de toda a organização, que é controlada diretamente pela "Mobil Overseas", de Nova Iorque

TRUSTES DO PETRÓLEO NOS BANCOS DOS REUS

## Advogado Americano Enviado às Pressas Para o Brasil

Mr. Montaine Martin chegou para acompanhar o inquérito da subsidiária brasileira — Estabelecidas duas conclusões na Comissão Parlamentar: 1) transações delituosas por lesivos aos cofres públicos; 2) responsabilidade por inquéries à Marinha de Guerra do Brasil



Ao fundo, encostados a janelas, os advogados dos trustes sob inquérito, vendo-se entre eles, o sr. José Thomas Nabucio (de branco) chefe do Contencioso da "Shell" para todo o Brasil

## ENTREVISTA DE KRUSCHIOV A JORNALISTAS BRASILEIROS

MOSCOW, 21 (F.P.) — O sr. Nikita Krushiov, primeiro-secretário do Comité Central

do Partido Comunista da União Soviética, recebeu hoje dois jornalistas brasileiros a quem concedeu uma entrevista, anunciam a agência Tass.

### PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, válida até às 14 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, é a seguinte:

Tempo: Nublado. Temperatura: 32,7 no Mér. Máxima: 15,8 no Jardim Botânico. Vento de terra, fracos a moderados.

Jornalista: Vítor Martorali



## Duas Novas Delegacias Ameaçadas Por Militares

Marinheiros embriagados tentaram invadir a Delegacia de Costumes para libertar meretrizes — Tentativa de assalto ao 28.º D.P. por soldados do Exército

Duas novas tentativas de invadir à Delegacia de Costumes Federal de Segurança Pública, ocorreram esta madrugada.

Oito marinheiros embriagados tentaram invadir a delegacia, onde ficaram detidos. Os policiais da DCD entraram,

Delegacia de Costumes e delegacia da polícia, que haviam sido capturados por militares.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

### Indispensável um Esclarecimento

Telegrafo da France Presse, que divulgamos na 5.ª página, refere-se a viagem, marcada para os próximos dias, do sr. Macedo Soares, Ministro do Exterior do Brasil, ao Peru onde propõe a realização de um convênio entre os dois países para a exploração da Amazônia. À primeira vista, trata-se de um fato normal, até certo ponto louvável, já que tanto o Brasil como o Peru têm interesse naquela vasta e inexplorada região.

Entretanto, o noticiário afirma que esse acordo não excluirá a participação de terceiros — sem que sejam indicados quais esses terceiros — na exploração planejada. Isto precisamente é a questão uma indiscutível e gravíssima, pois são bastante conhecidas as pretensões dos imperialistas americanos em relação à Amazônia. Por outro lado, não pode passar despercebida a circunstância de que o chanceler permanece — com o qual conferenciaria o sr. Macedo Soares — esteja atualmente nos Estados Unidos, de onde partiu para encontrar-se com o representante do governo brasileiro.

Questão de fama relevância, que envolve os maiores interesses do Brasil, exige não só um imediato esclarecimento do governo, caso não poderá ser resolvida sem o conhecimento pelo Congresso e a opinião pública.

Objetivo da ação dos Partidos Comunistas, fixado na declaração comum dos representantes dos partidos Comunistas e Operários, reunidos em Moscou — Enfraquecidas as posições do imperialismo — Ação comum em defesa da paz

MOSCOW, 21 (F.P.) — Foi difundido o texto do comunicado conjunto adotado pelos representantes dos partidos comunistas e operários dos países socialistas, que se reuniram em Moscou, de 14 a 16 do corrente.

A declaração comum comprende no total quatro capitulos, a saber: 1) Situação internacional; 2) relações entre os partidos e os países socialistas; 3) problemas ideológicos; 4) luta pela paz, ação comum dos trabalhadores, e perspectiva dos movimentos comunistas nos países capitalistas.

A declaração comum fixa como objetivo da ação dos partidos comunistas, a realização do socialismo por via pacífica, sem recorrer à guerra civil, assim como uma ação própria para impedir a guerra.

DOZE DELEGADOS

Doze delegados tomaram parte na conferência: Albânia, Bulgária, Hungria, Viet-Nam, República Democrática Alema, China,

Córsega, Mongólia, Polónia, Romênia, Tchecoslováquia e URSS.

Em uma longa análise da situação internacional, a declaração comum dos partidos comunistas constata que a época atual é caracterizada pelo transição do capitalismo ao socialismo, este último já tendo a aderido de mais de 350 milhões de homens.

— «O socialismo e os movimentos de libertação nacional aceleraram em uma ampla medida a desintegração do imperialismo», afirma a declaração, sublinhando que, atualmente, a evolução mundial é determinada pela competição entre os sistemas diametralmente opostos, comelhe que, no decorrer dos últimos quarenta anos, perdido ao socialismo afirmar sua superioridade sobre o capitalismo.

— «A desintegração do colonialismo enraizou gravemente as posições do imperialismo — constata a declaração, especificando que a existência dos países so-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Ano X Rio, Sexta-Feira, 22 de Novembro de 1957 N.º 2.272

**Imprensa POPULAR**

LIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

### REDUZIDOS A ZERO OS ESTOQUES DE MANTEIGA

De 450 toneladas em julho último, as disponibilidades do produto cairam a 20 toneladas há seis dias — Já atingiu 160 toneladas por quiló e é difícil de ser encontrada — Meia dúzia de distribuidores fortificam a situação anormal (Leia na 8.ª pag.)



"A venda de manteiga em nosso estabelecimento caiu de 80 para 15 quilos por dia. Eu mesmo, devido ao preço, deixei de consumir este alimento" — afirma o sr. Antônio Ribeiro, gerente das "Casas Pardelas".

DURANTE mais de quatro horas, Anita Leocádia Prestes enfrentou o maior cerrado interrogatório que uma jovem já enfrentou em nosso país. Calma, culta e inteligente, a filha de Luiz Carlos Prestes impressionou pela precisão com que respondeu às perguntas formuladas ou pela habilidade com que fugia às perguntas indiscretas, tão ao gosto dos repórteres cariocas.

Saber os planos futuros de Anita, tornou-se tarefa comum durante a entrevista, realizada na residência do advogado Letelha de Brito. «Abraçar meu pai é a minha única ambição no momento — respondeu sempre Anita.

#### FINALMENTE NO BRASIL

Para sermos sinceros, podemos dizer que jamais participamos de uma entrevista coletiva que entusiasmasse tanto os jornalistas designados para a tarefa. Os repórteres, após perceberem que tinham à frente uma jovem igual a qualquer moça brasileira ou de outro país qualquer, deram às suas perguntas um sentido mais humano, procuraram extrair da entrevista suas impressões da URSS e do povo soviético.

«É uma grande felicidade de retornar ao Brasil, minha terra e terra do meu país — declarou Anita várias vezes.

Sou grato ao povo soviético pelas gentilezas que lá recebi, pela educação que me proporcionaram. Espero, entretanto, encontrar no Brasil as condições para aqu

#### NA 5.ª PÁGINA:

Ressaltada pela imprensa egípcia a importância da ajuda soviética

Continua fazendo vítimas em Hiroshima a bomba atómica lançada em 1945

Data Nacional do Líbano

## MUNIZ RETORNA A ALAGOAS PARA DEFENDER AO LADO DO POVO A AUTONOMIA DO ESTADO

O advogado do governador, deputado Teotônio Monteiro de Barros, considera, em face da decisão do Supremo Tribunal Federal, ampliadas as garantias de seu constituinte



O advogado do governador de Alagoas, deputado Teotônio Monteiro de Barros, quando falava à nossa reportagem

“Retornarei imediatamente a Alagoas, para, junto dos meus amigos e do povo que me elegeram, continuar defendendo meu mandato de governador do Estado” — afirmou ontem o sr. Muniz Fausto em declarações à imprensa.

Damos, a seguir, a íntegra do seu pronunciamento:

Em data de ontem, o sr. Teotônio Monteiro de Barros, quando falava à nossa reportagem

### CAFÉ COLOMBIANO PARA A U.R.S.S.

Iniciadas há algum tempo as conversações entre a Federação Nacional de Caficultores e representantes soviéticos e de outros países socialistas

BOGOTÁ, 21 (F.P.) — Segundo afirma o mestre-sala «El Siglo», a Colômbia se prepara para realizar negociações comerciais com a União Soviética.

Informa o jornal que, mediante vendas de café colombiano a partir de 1958, facilitar-se-á a URSS e aos países do Oriente Europeu o comércio com a Colômbia.

As conversações foram iniciadas há algum tempo entre o diretor da Federación Nacional de Caficultores, Arturo Gomez, e representantes soviéticos e europeus orientais, na cidade de Leipzig. O tópico de «El Siglo» conclui dizendo que o governo e a Federación dos Caficultores decidiram abrir mercados nos países socialistas para defender os preços do café na América e confrontar os perigos da concorrência africana e do mercado europeu.

## Cauby Peixoto e Noel Rosa Brilham no Rádio Soviético

Cumprindo a promessa que fez aos amigos que aqui deixou, o mestre P. Serebriakov está divulgando a música brasileira na URSS

— Pretende voltar em 1958, para conhecer o Brasil melhor — Agradecimento a J. K. e concerto em Moscou

MOSCOW, novembro (De Alberto Carmo) — Um dos grandes sucessos artísticos de outubro recente, lindo, foi o concerto que o mestre Pavel Serebriakov deu, no Salão Tchaikowski, com músicas da Vila Lôbo, Camargo Guarnieri e outros.

O professor Serebriakov é um nome bastante conhecido no Brasil. Foi ele um dos membros do júri do Concurso de Música de Rio de Janeiro. Embora não tivéssemos assistido ao concerto, sabemos que o mestre desejava falar condecorado, sobre a nossa pátria, da qual regressará há pouco tempo. Todavia, o seu embarque para Leningrado, onde reside, no dia seguinte ao do recital, frustrou o nosso encontro.

Anatole Choubukov, que acompanhava, como intérprete, o grupo que participou

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Cauby Peixoto, cujas músicas são divulgadas com sucesso em Moscou

## Advogado Americano

(CONCLUSAO DA PAG.) que os sr. Fontaine Marin recom-chegou das Estados Unidos especialmente para acompanhar o inquérito, cultor Jurídico do Conselho da "Mobil Overseas" do Novo Iorque, e José Thomas Nahmio, chefe do Contencioso Geral da "Shell", advogado de destaque nos maiores atos cínicos da finança norteamericana com filiais em nosso país, cunhado do sr. Afonso Arinos, e personalidade de indiscutível prestígio no Itamaraty e outras organizações governamentais nos quais predominam os cínicos incendiários da grandeza de vintém no Nordeste.

A presença dessa dous importantes cínicos na reunião de ontem e a missão que receberam, de acompanhar o inquérito, não tem a medida do quanto andam pretas as coisas para os lados dos trustes petroleiros em nosso país, cuja impunidade lhes era até aquela comissão.

COMISSÃO DISPOSTA

Realizou-se a reunião de ontem sob a presidência do sr. Luís Vargas. Estiveram presentes o vice-presidente, José Mariano, relator, Décio Sáez, e os assessores Joffily e Adolfo Gentil. Além de numerosa equipe de advogados e "oficiais" da EMBRASIL, compareceram os representantes Roberto, Deo Yount, respectivamente gerente geral e diretor-geral da "Mobil do Brasil"; Pindaro de Barros, assistente do gerente-geral da empresa; Fausto Costa, chefe de vendas de S. A. Magalhães, Indústria e Comércio; e o engenheiro Azair L. Leite, com o qual estavam sendo encarregados desde a reunião anterior.

Não havendo nenhuma saída diplomática para alugar a Comissão, o sr. José Joffily, no propósito de não permitir que os seus trabalhos venham a ser profissionalizados, afim de estruturá-los necessariamente, resolvem a situação instando-na na sala de reuniões do presidente da Intendência da Mário Covas.

A Comissão, conforme ficou patente no início da discussão entre os sr. Roberto e Azair, com os sr. Fausto Costa e Azair Leite, está decidida a concluir os seus trabalhos em um prazo recorde, não interando, por parte dos três, nenhuma tentativa divergente ou prolatária.

O PAPEL DE PINDARO

O sr. Pindaro de Barros, inquirido pelo relator Décio Sáez, se seu papel de cíncio e "caixinha" do "big boss" da "Esmobill", é assistente ao sr. (não ao) gerente-geral do Rio, Mr. Roberto. Funciona como uma espécie de chefe de secretaria. Presente às chamadas fórmulas P.D., das quais seu extrato é conhecido para preços de custo, processos de importação, margens de lucro, atribuído aos concessionários, etc. É também a pessoa que confirma que elabera esses cálculos de acordo com os dados que lhe são fornecidos pela gerência que, por sua vez, se combina com os concessionários.

O sr. Pindaro reconheceu como suas as rubricas apostas nas cartas fotostáticas das fórmulas, mas que na reunião anterior não haviam sido identificadas por Mr. Roberto.

A perda das tempestades das permissões formuladas pelas sras. Leonor Sales e José Joffily, calou em várias contradições, no que se refere à comissão com o papel da "Mobil" na elaboração dos preços, na diferença existente entre ope-

rações normais e operações classificadas de eventual, entre as quais se situa a transação com o "Duque de Caxias".

O inquérito que foi submetido ao Conselho da "Mobil" é assinado por Pindaro, quem declarou para a Comissão os seguintes pontos sobre os quais os sr. Roberto e Yount haviam feito declarações falsas:

— Os preços para a importação de tipos e quantidades de lubrificantes e derivados de petróleo diretamente encomendados pelos clientes (operações eventuais) é fixado em Nova Iorque e só é dado diretamente à filial, traduzido em tabela especial para uso interno;

— Os preços para venda nos mercados internos "são decididos" pela alta direção da "Mobil", em combinação com os concessionários, que indefetivelmente os aceitam, pois além de estarem as suas margens de lucro resguardadas, são também, na prática, dependentes da "Mobil", que os financia até a compra dos ágios para as suas importações;

— Que as transações da tripla-Minerva, feitas através de M. A. Magalhães, estão efectivamente incluídas na categoria das "eventuais", isto é, aquelas cujo futuroamento obedece a tabela feita entre Nova Iorque e a alta direção da filial no Rio.

O sr. José Joffily, inquirido se depende, fixou algumas das contradições em que calou.

Respondendo ao sr. José Mariano, o sr. Pindaro confirmou que a "nossa empresa" não pôde importar de vendas e consignações. Apesar o imenso dílico incide sobre os seus negócios.

MARINHA BRASILEIRA  
NÃO MERCE CREDITO

Passou-se ao interrogatório de Mr. Roberto, que fala por si e seu colega Deo Yount, de que este não articula uma só palavra de memória e ignorante em tudo quanto diz respeito aos negócios da empresa de que é diretor-geral.

O sr. Décio Sáez e o sr. Joffily encarregaram-se de inquirir o gerente-geral da "Esmobill". As perguntas se concentraram no esclarecimento das responsabilidades sobre a efetiva carta escrita por Addison à matriz da Nova Iorque, transmitindo instruções de Magalhães para o fornecimento de lubrificantes ao navio-escola "Duque de Caxias" em portos estrangeiros, contendo referências injuriosas à Marina de Guerra do Brasil.

Mr. Roberts, tropeçando em contradições, entrou em confronto com declarações e afirmativas dos avrs. Pindaro e Fausto Costa, deixou estabelecidas diversas pontas com referência à carta de Addison e as fórmulas de transação da empresa.

REPRESENTANTE DO PÔVO  
OU DOS TRUSTES?

O ur. Adolfo Gentil, do PSD de Minas, que pertence à Comissão de Inquérito, no inquérito de conduz-se como um representante do povo, portanto como um advogado dos trusts. Efectivamente, perturbou o interrogatório, levantando dúvidas insaciáveis, tanto entre as testemunhas e também tentou envolver a Marinha de Guerra no inquérito. Apresentou requerimento, aliás, rejeitado, para que oficial da Marinha também fossem chamados a depor.

O Comissão voltará a reunir-se na próxima terça-feira, quando será reuniido o sr. Armando Morais Sarmiento, da Mac Erickson Propaganda. Quanto aos avrs. Roberto e Yount, voltarão à Comissão no próximo dia 3 de dezembro.

## URGENTE

Vende-se por Cr\$ 35.000,00 uma casa para acabar. Restante prestação mensal de Cr\$ 187,50, sem juros. Rua desafada, Agua e esgoto. Tratar com José Cunha, Barraca Terrenos junto a estação de Santíssimo, Bangu. Diariamente das 8 às 17 horas.

## Muniz Retorna a Alagoas Para...

(CONCLUSAO DA PAG.) glo Supremo Tribunal Federal houve por bem, em sessão plenária, tomar conhecimento do recurso de mandado de segurança por mim interpôsto contra o processo, da "Impressum", que me move a Assembleia Legislativa de Alagoas, e dar-lhe provimento em parte, para declarar constitucional o parágrafo 3º do art. 78 do Lei Federal n. 1.078, de abril de 1950, no tópico em que o citado parágrafo manda sejam eleitos os deputados integrantes do Tribunal Especial Misto e determinou, em consequência, que a escolha das talas deputados se fizesse por sorteio.

Mo desejo fazer qualquer exprecção da decisão ontem proferida. Os problemas jurídicos, que o chamado "Caso de Alagoas" envolve, continuariam a cargo dos defensores a quem os entreguei. Acho, porém, que não posso já devo estar distante do povo alagoano, nesta hora em que se jogam os destinos de sua autonomia, muitos dias da sorte do Governador do Estado.

Nestas condições, sem abrindo mão de outras providências judiciais, o meu alcance, retornei imediatamente a Alagoas, para, junto dos meus amigos e do povo que me segue, continuar defendendo meu mandado de Governador do Estado. Realizei que já várias vezes declarei: minha luta não é em torno de liberdades pacíficas, e sim de privilégios que, sendo básico do regime, dizem respeito à pró-

VERIFIQUE  
OS PREÇOS  
DA PRÁCA

Depois de vender compras menores em Amaroze que fabrica e vende diretamente Blasius, Cel. Oliveira, Olaria, Maceió, Laranjeiras, Olinda, etc. Rua da Alfândega, 518 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, E. do Rio.

REPÓRTER  
POPULAR  
22-8518

## IMPRENSA POPULAR

Apresentadas Pelos Tecelões Baianos  
Medidas Protetoras de Que Carecem

Recebida pelo ministro do Trabalho a comissão do Sindicato dos Têxteis de Salvador, que lhe

faz a entrega de memória dirigido a J. K.

Esteve ontem com o Ministro do Trabalho, senador Pindaro, a comissão de dirigentes e associados do Sindicato dos Têxteis de Salvador, que ali foi expor a situação criada para os texteiros baianos, que estavam a disposição para a realização das fábricas Paraguassu, Progresso, União Fabril e São Bento, localizadas na capital baiana.

Na ocasião os trabalhadores baianos, que estavam liderados pelo sr. Pedro Alves Costa e assistidos pelo jornalista Firmino Viana, integraram a empresa, no final da tarde, o membro da diretoria da Federação do Trabalho, o qual denunciou a sua demissão, sem justa causa e sem o pagamento das indemnizações a quem tem direito, ao mesmo tempo que formula susseguentes para que a intervenção do governo federal propulsasse a adoção das soluções que protejam os interesses dos trabalhadores.

AS SOLUÇÕES

Depois de centrar a denúncia sobre o plano patronal, já divulgado pela IMPRENSA POPULAR, para juntar os velhos operários e manter os novos empregados e documentar os tecelões sugeriu

— respondeu aos curiosos.

Teve oportunidade também de referir-se ao anel que usava, dizendo ter sido presente de amigos tejanos.

Nesta altura, porém, o encontro deixou de ser uma entrevista e se transformou num alento hate-papo entre Anita e os jornalistas.

«Vocês, de um modo geral, pensam mal da mulher soviética. As jovens da URSS

— explicou Anita — gostam de novas, fazem desfiles, reúnem salões de beleza, preocupam-se com a sua aparência como qualquer mulher do mundo.

A parte mais emocionante da entrevista, entretanto, é a história da entrevistada contada por ela e por sua filha Ligia, só quinta, porém, de morto.

SENTE-SE INFELIZ POR CAUSA DISSO? — indaga um repórter.

— Sente-se infeliz por causa disso? — indaga um repórter.

Anita nasceu numa prisão de mulheres em Berlim. Durante

teles possam usufruir dos benefícios e derivados de petróleo direcionados encomendados pelos clientes (operações eventuais), é feito em Nova Iorque e só é dado diretamente à filial, traduzido em tabela especial para uso interno;

— é que tem direito a que sejam pagos que são daquela Instituição; 4) que o governo

determine uma assis-

cia especial, por parte do IAPI, nos operários que por doença ou velhice não se adaptarem a novos empregos;

5) que o governo determina o

aproveitamento, pelas empresas, nas quais tem direito a que sejam pagos que são daquela Instituição;

6) que o governo determina a

a causa da felicidade do po-

vo.

OS ESCRITORES  
PREFERIDOS

dois louvre repórter de jornal, revista, estação de televisão ou rádio que não se desfesse envolver pela extrema simpatia de Anita. Por seu turno, a Jovem foi adquirindo confiança nos repórteres e a palestra acabou sem formalismo, com um passado de povo soviético pelas costas de Bratislava.

Anta falou sobre a URSS, sua literatura, sua juventude, seu povo, seu povo pelo socialismo. Conhece bem a literatura russa, preferindo Tolstoi e Gorki.

Dos brasileiros, infelizmente, por ter vivido tanto tempo fora do país, conheço poucos, mas o bastante para preferir Machado de Assis, Graciliano Ramos e Jorge Amado.

Desde às 11 horas Anita começou a responder as perguntas e a posar para fotógrafos e cinegrafistas. Não recusou nenhum sollicito e manteve sempre um sorriso nos lábios.

«EU QUERO REVER MEU PAI DOS PAÍS

As 19 horas ainda chegaram repórteres e fotógrafos à casa do dr. Letícia de Britto, Novos padres, e o Dr. Letícia, após o motivo de nacionalização a ser alcançado no final de 1957, já era de 73,4% do peso do veículo.

São as seguintes as partes principais a nacionalizar: painel de instrumentos, arame de embreagem e sua engrenagem permanente do multiplicador para brisa, inclusive motor; velocímetro; sapata do freio de estacionamento; árvore secundária da calxa de mudanças; alavanca de ligação direcional; barra de direção completa; alavanca regulável do comando das sapatas de

partida da roda.

CEM TRATORES POR MÊS

Mantém a F.N.M. a linha de fabricação de tratores

de caminhões e caminhões em duas fases. Os motores podem servir a mecanização agrícola, puxando bombas, eletro-bombas e gruas geradoras, bem como nos veículos de tipo "truck", carros pequenos, furgões, motocarros marítimos, etc. Isso impõe a nova fábrica, atração de flexibilidade.

UM APÉLIO DOS TRITICULTORES

No recente congresso na Fazenda de Triticultores, realizado em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, foi feito um apelo aos órgãos federais e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no sentido de que facilitem a P.N.M. os recursos de que necessita não só tendo em vista a produção de caminhões como de tratores e possivelmente de combinados e automotrizes, num futuro próximo.

Entretanto — insistiu sempre Anita Prestes — tudo isso é secundário. Meu maior desejo hoje é rever meu pai e abraçá-lo, depois de tantos anos de separação.

Leia

**D A TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO**

De M. Rosenthal

**A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI**

do Howard Fast

CORROMPESES DO Povo

ESTÍMULO À INDÚSTRIA AUXILIAR

é nesse sentido notável o estímulo que a atividade da F.N.M. tem dado à instalação e desenvolvimento da indústria auxiliar, quer pelas importações encorajadas que lhe são dadas, quer pela colaboração estreita que oferece no setor técnico de fabricação. Dispõe de instalações laboratórios e especiais de alta qualificação, a F.N.M. contribui para a melhoria qualitativa da produção industrial de várias empresas particulares, suas colaboradoras, que não estariam em condições de posuir talas recursos.

Comprova-se praticamente,

assim, a insuficiência da

de estatismos sufocar a libe-

ra ineficiente e não deixar

margem às empresas par-

ticulares. Da mesma forma

que acontece com Volta Re-

donda, a F.N.M. está iran-

do em nome de si todo um

sistema de indústrias auxili-

ares de iniciativa privada.

E, ao contrário da especula-

ção das propagandas dos tra-

stas estrangeiros, tais indus-

térios nem se desenvolveram

teatralmente, sem a colabo-

ração da F.N.M.

PERSPECTIVAS IMEDIATAS

Segundo os projetos que

precisam do apoio do Ban-

co Nacional de Desenvolvi-

mento Econômico para sua

## Um Exemplo de Fé Democrática

A proposição ontem apresentada ao Legislativo da Capital de São Paulo pela maioria de seus vereadores, em defesa da liberdade do ex-senador Luiz Carlos Prestes, constitui, por seu elevado sentido democrático, uma magnífica expressão do sentimento de liberdade característico da população paulista como, em geral, do povo brasileiro. São sempre chocantes e odiosas para a nossa gente o cercamento das liberdades, a violência e a opressão. E por isso é que jamais se credenciaram ao respeito do povo brasileiro os que fizeram uso do Poder para tolher os direitos democráticos, sobretudo quando pretendiam por este meio reprimir os chamados «delitos de opinião».

O documento da Câmara Municipal de São Paulo é um exemplo de prática da democracia, regime que não pode admitir como crime o fato de possuir alguém um ideal político e por ele lutar, na certeza de estar assim servindo aos interesses mais elevados da Pátria e do povo. Di-  
zem, com absoluta justiça, os vereadores paulistas que «nossa regime se engrandecerá e se tornará mais sólido quando todos tiverem a liberdade total e sem restrições de culto, de religião e de doutrina, consoante garante a nossa Constituição».

ESTA é uma brilhante profissão de fé democrática. Prestes e, juntamente com ele outros cidadãos brasileiros, vêm sendo alvo de discriminações e violências por possuírem um ideal e lutarem pela sua realização. Se em alguma época recorreram, nessa luta, a recursos fora dos quadros legalmente reconhecidos, é porque a isto foram compelidos. Os comunistas, como esclarece o último pronunciamento público de Prestes, desejam participar na vida democrática do país, ao lado das demais forças po-

líticas, batendo-se pelos seus objetivos dentro da legalidade constitucional. Não há, portanto, como julgar o prosseguimento dessa intollerável discriminação. A democracia exige não o abafamento, mas o livre confronto das idéias.

O documento dos vereadores paulistas deve ser entendido como uma manifestação de confiança na mar-cha que ora emprende o povo brasileiro, com a participação de consideráveis forças democráticas e partidárias de diferentes setores sociais, no sentido de consolidar as trâquias democráticas, de assegurar ao nosso país um clima de liberdade e respeito efetivo aos direitos dos cidadãos. Enquanto algumas vozes isoladas de reacionários em desespero procuram em vão, por todas as formas, gerar a confusão e a intranquilidade, os representantes da cidade mais progressista do país, reafirmam brilhantemente a sua fé democrática, que é a mesma fé inapagável que anima o combativo povo paulista.

A liberdade do ex-senador Luiz Carlos Prestes se tornou uma exigência de todos os democratas. Políticos, intelectuais, dirigentes operários e estudantis e a grande massa de homens simples — é para todos um direito que decorre naturalmente do regime constitucional a vida em liberdade de Prestes, dirigente político que, como todos os demais, deve ter assegurado o direito de livremente defender suas idéias e opiniões.

S AUDAMOS o pronunciamento dos edis da capital de São Paulo como uma exemplar manifestação de fidelidade aos princípios democráticos e de confiança no povo brasileiro.

## Câmara Federal

Sobre o julgamento do chamado caso de Alagoas houve um pronunciamento ontem na Câmara, através de discurso do sr. Neiva Moreira. O Supremo Tribunal Federal, disse, representante maranhense, modificou a lei, ao decidir que os elementos incumbidos de julgar se o governador Muniz Filho prosseguirá ou não no exercício do mandato serão escolhidos através de sorteio.

— É uma usurpação de competência, pois as leis só podem ser elaboradas ou modificadas pelo Legislativo, aparte o sr. Castilho Ca-

A decisão da instância máxima do Poder Judiciário, prossegue o sr. Neiva Moreira, está sendo objeto de controvérsia, pois na verdade de aquela tribunal modificou a lei.

**DENUNCIA**

Baseando-se em denúncia feita pelo próprio ministro Nelson Hungria durante o julgamento de ontem, o orador fizé ver à Câmara que o Supremo havia deliberado depois de combinada uma fórmula. Houve um concílio, uma combinação, que o ministro Nelson Hungria denunciava, acrescentando que não havia sido consultado a respeito de tal ajuste. A decisão da Suprema Corte deveria ter sido adotada den-

## Selo Adicional na Semana de Combate à Lepre

DA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHS RECEIREMOS A SEGUINTE NOTA:

«A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal avisa ao público que, no período de 24 a 30 de corrente mês, isto é, durante a Semana de Combate à Lepre, será cobrada a taxa adicional de Cr\$ 0,10 (dez centavos), a todo objeto de correspondência que for postado nas repartições do Departamento dos Correios e Telegrafos, de acordo com as determinações constantes da Lei 809, de 8 de novembro de 1949, e do Decreto 21.648, de 31 de outubro de 1952.

Essa taxa adicional é representada, por sólido daquele valor, de cár alaranjada e com a figura do Padre Bento. Ariva também que novamente no dia 15 de corrente mês, quando será lançado o sólido comemorativo da saída e o que intranquillas ainda mais o produtor, já tão desconfiado de uma política em que o governo federal propõe de para conceder facilidades ao trigo de importação, principalmente ao norte-americano, em detrimento do produ-

to que há de mais certo na deliberação, confirmando o mesmo espírito hostil à triticultura que o sr. Mario Meneghetti revelou em seu conflito com o plenário do VII Congresso Nacional de Triticultores, e o evidente favoritismo para com o trigo estrangeiro e os molheiros a vinculados através de Bung & Born. Esse favoritismo, agravando a situação criada pela vigência do malassucedido convênio relativo à importação de 1.800.000 toneladas dos excessões dos Estados Unidos, aparece mais claramente no item n.º 3 da portaria. Sua pior consequência, entretanto, será o desestímulo que sem dúvida acarretará ao desenvolvimento da lavoura tritícola. Com essa política não se chegará à auto-suficiência que os triticultores prometem para dentro de duas ou três safras, como resposta ao apelo que nesse sentido lhes dirigiu o sr. Juscelino Kubitschek. Ao contrário, poderá determinar grave retrocesso nesse setor da economia nacional, que atualmente se exprime numa produção de um milhão e cem mil toneladas, no valor de mais de oito bilhões de cruzeiros, que, atendendo em 50% às necessidades do consumo, representa uma poupança de cem milhões de dólares em nossas balanças de pagamentos.

O sacrifício dessa riqueza para servir ao convénio americano constitui um crime que a consciência patriótica dos brasileiros não perdoaria.

**O Ministro da Tchecoslováquia Foi Agradecer a JK**

Está no Palácio do Catete, sendo recebido pelo ministro Aluísio Nápolo, chefe do Conselho da Presidência, o sr. Jaroslav Kuchalek, ministro da Tchecoslováquia, a fim de agradecer ao Presidente da República a visita feita à Legião daquele país, por motivo do falecimento do Presidente Antonín Zapotocky.

**Continua Aberta a Exposição Antifascista**

Continua aberta a exposição antifascista, das 13,30 horas até às 19 horas diariamente, a II Exposição Antifascista, patrocinada pelo Partido Socialista Brasileiro, avenida Rio Branco, 175 — 2º andar — sala 208.

**AS VÉSPERAS DO VÔO A LUA**

## O VÔO A MARTE (II)

O estudo de Marte através dos telescópios e por meio de fotografias é muito falho — Vôo em torno de Marte segundo uma trajetória elíptica durará 2 anos — Outras trajetórias possibilitarão o vôo em 70 dias apenas

Se fosse possível a obtenção de ótimas fotografias de Marte, com bastante nitidez, talvez isso pudesse fim às controvérsias existentes sobre os muitos problemas relacionados com a superfície do planeta, como os canais de Schiaparelli, as manchas de vegetação, etc. Provavelmente o leitor perguntará: por que não é possível a obtenção de boas fotografias?

Em matéria de fotografia, a luz é fator sumamente importante. Um objeto muito iluminado pode ser fotografado com facilidade e rapidez. Um objeto com pouca iluminação requer um tempo de exposição muito maior para que se obtem uma boa foto. Marte é pouco iluminado para nós, que o observamos da Terra. Sua baixa luminosidade requer, portanto, um tempo de exposição muito grande. Tratando-se de fotografias astronómicas, o problema da exposição dura tanto tempo que se complica e impede as boas fotografias. Durante a exposição, se ela for muito prolongada, as vibrações da atmosfera terrestre tornam a imagem turva e pouco nítida, para quem deseja observar detalhes. Num tempo rápido, a luminosidade fraca impede que se obtenha uma boa trabalho.

Sabe-se que a máquina fotográfica pode registrar detalhes que o olho humano às vezes não percebe. Por isso, no microscópio eletrônico não se faz a observação diretamente, como nos microscópios comuns. Nós os micro-organismos, são cérebros, tudo enfim que o especialista deseja estudar, é fotografado e o estudo é feito nestas fotografias.

No nosso caso, um dos poucos exemplos, o olho humano é preferível às fotografias, pelo que acabamos de citar, e o olho humano é muito falho, dai as discussões ainda sem solução definitiva até agora.

O leitor percebe que, a proporção que vamos conhecendo de certos detalhes, o vôo à Lua é muito impreciso. A quase ausência de atmosfera, ou a ausência total, no nosso sistema solar permite que não só Marte mas também todos os maiores planetas e também o Sol sejam fotografados em condi-

## Grande Papel da F.N.M. no Progresso E Emancipação da Economia Nacional

### Péssima Impressão Causada Pela Decisão do Supremo

Depois de nos dotar de uma frota de 7.000 caminhões, até o ano passado, marcha para um aumento de 300 a 600 unidades mensalmente — O que será a nova fábrica de tratores, inteiramente nacionalizados — Estímulo e apoio às indústrias auxiliares, de iniciativa privada — Reclama a agricultura máquinas de fabricação nacional

eficiência é exclusividade das empresas particulares.

#### FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES

Tendo já a F.N.M. proposto ao país uma frota de 7 mil unidades de um veículo de grande capacidade de carga e baixo custo de operação, até final do ano passado, traçou os seus objetivos para o programa de 1957, dividindo-os em dois grupos principais: a fabricação de veículos com os atuais recursos de trabalho; e a adição de provisões para ampliar as instalações e equipamentos.

Os atuais recursos já se acham completamente engajados, funcionando em regime de mais de um turno de trabalho. Devido a isso, (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

### NENHUM ACORDO SÓBRE RÁDIO

## Oposição Recomeça Obstrução E Ameaça Não Participar Das Eleições

Vieira de Melo dá explicações e a firma que a oposição não passa de bipe.

### Regresso o Ex-Presidente do Senado Polonês

VARSOVIA, 21 (F.P.) — O professor J. Szymborski, que foi presidente do Senado polonês de 1928 a 1930 e que há vários anos residia no Brasil, regressou hoje à Polónia, anunciou a Agência «PAP».

O professor Szymborski que conta 87 anos de idade, é um cientista de reputação mundial tendo publicado mais de 120 obras sobre oftalmologia.

### Capitada a Imagem de TV a 4 Mil Quilômetros

MOSCOW, 21 (F.P.) — No dia 21 (F.P.) — O professor J. Szymborski que foi presidente do Senado polonês de 1928 a 1930 e que há vários anos residia no Brasil, regressou hoje à Polónia, anunciou a Agência «PAP».

O professor Szymborski que conta 87 anos de idade, é um cientista de reputação mundial tendo publicado mais de 120 obras sobre oftalmologia.

### NADA DE ACORDO

AO receber a fórmula das mãos do líder Vieira de Melo, o sr. Herbert Levy, a tribuna condenou a atitude do Presidente da Repúblia, afirmou que forças ocultas teriam influído na decisão tomada pela maioria no Conselho de Estado, e que havia sido o presidente da Maioria no Senado e na Câmara, e o líder da Oposição, sr. Herbert Levy, a fórmula, na qual a Oposição se fixava apenas em dois itens — ROMPIMENTO E OBSTRUÇÃO

Em nome da maioria, o sr. Herbert Levy anunciou, a tribuna, o rompimento, do acordo sobre o rádio. Logo depois sua bancada, recomendação e trabalho de obstrução, ao entrar em votação o orçamento do Conselho de Segurança Nacional (medidas do Senado). Esse orçamento, entretanto, foi aprovado, apesar com os votos da maioria.

### Conforme havíamos informado em nossa edição anterior,

o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a atitude

do Presidente da Repúblia,

afirmando que forças

ocultas teriam influído na

decisão tomada

pela maioria no Conselho de Estado.

Na sessão verperlina de ontem, o sr. Herbert Levy, a

tribuna condenou a

# A Confederação Nacional dos Trabalhadores Empregados no Comércio em Defesa da Previdência Social

## Emendas ao Substitutivo do Deputado Batista Ramos à Lei Orgânica da Previdência Social

Não podem ser prejudicados direitos adquiridos — Redução do tempo de carência — Modificação na aposentadoria especial — Supressão de expressões prejudiciais do artigo 27 do substitutivo — Não deve haver modificação na parte das indenizações aos que voltarem às empresas, depois de terem recebido os benefícios

A atual diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua primeira reunião depois de eleita e empossada, analisou, exaustivamente, como dissemos em edição anterior, o substitutivo Batista Ramos ao projeto de lei que reforma a Lei Orgânica da Previdência Social, e assimilou vários dispositivos contrários aos interesses das classes obreiras. Resolveu, então, aquêle órgão sindical do grau superior, enviar à Câmara dos Deputados as emendas que julgou indispensáveis para que a futura Lei Orgânica da Previdência atenda, substancialmente, os interesses dos trabalhadores.

### EMENDAS

As emendas redigidas e enviadas pela C.N.T.C. são as seguintes:

O artigo 5º, § 2º do substitutivo, dispõe:

«Aquele que conservar a condição de aposentado não poderá ser novamente filiado à previdência social em virtude de outra atividade ou emprego.

Se aprovado esse dispositivo do substitutivo dar-se-á o primeiro passo para revogar o decreto-lei nº 8.821, de 24 de janeiro de 1946 e a lei nº 1.676, de 26 de setembro de 1952, além da lei nº 2.004, de 7 de fevereiro de 1940, que ensejam a centenas de milhares de trabalhadores, legarem aos seus beneficiários, esposas, filhos, etc., em caso de falecimento, uma pensão que, pelo menos, possibilite amenizar as deficiências econômicas da família que perdeu seu chefe.

Vejamos: — O decreto-lei nº 8.821, no seu artigo 3º, dispõe:

«É permitido sem quaisquer limites:

a) a percepção conjunta de pensões civis ou militares;

b) a percepção cumulativa da pensão com vencimentos, remuneração ou salário do cargo ou função ou emprego público;

c) a percepção cumulativa da pensão com proveito da disponibilidade, aposentadoria ou reforma.

A lei nº 1.676, de 26 de setembro de 1952, tem a seguinte redação:

«Art. 1º — Aos associados dos Institutos e Caixas que usarem das vantagens do decreto-lei nº 5.643, de julho de 1943, revogado pelo decreto-lei nº 8.821, de 24 de janeiro de 1946, é facultado voltarem a contribuir para as antigas instituições de previdência das quais sairam por força de opção.

Art. 2º — O pagamento das contribuições, ao Instituto que retornar em virtude do artigo 1º desta lei será devido a partir da data do requerimento pedindo revalidação da inscrição.

Artigo 3º — Será apenas em caráter facultativo a contribuição atrasada referente ao lapso de tempo em que o trabalhador deixou de contribuir para uma das instituições, em consequência de ter optado por outra, conforme dispõe o decreto-lei número 5.643, de 5 de julho de 1943.

Parágrafo único — Nesta hipótese, a cobrança será feita em tantos anos quantos o trabalhador deixou de contribuir para as caixas ou institutos de aposentadorias e pensões.

Artigo 4º — Qualquer benefício será concedido ao associado com base no tempo de serviço anterior de contribuição, adicionado ao atual, sem que conte o período em que teve desligado da instituição, salvo no caso previsto no artigo 3º, desta lei.

Artigo 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-

gadas as disposições em contrário.

Em particular, afirmamos que milhares de empregados no comércio Hoteleiro e Similares e outros, quando não aposentados, têm os cálculos da aposentadoria feitos sobre o salário-mínimo, ou seja, 70% de Cr\$ 3.800,00, o que equivale a Cr\$ 2.660,00. Falecendo o segurado, seus beneficiários têm direito a perceber, enquanto atenderem as exigências previstas na lei, a pensão de valor igual a 50% da aposentadoria, ou seja, Cr\$ 1.330,00. E' desnecessário comentar a situação em que ficam os beneficiários, cuja maioria se constitui de pessoas sem condições para conseguir trabalho e maior número em idade escolar. E se mantida a legislação vigente, neste caso, possibilita-se aos segurados das instituições da previdência social, aposentados por incapacidade para sua função, porém, habilitados para trabalho em lugar compatível com suas novas condições de saúde, a filiar-se a instituição previdenciária, proporcionando, em caso de falecimento, a percepção cumulativa de pensão, valendo ainda salientar que necessário se torna a reforma da previdência social, porém em bases que assegurem melhores condições de benefícios para os segurados e seus beneficiários. Daí porque sugerimos a supressão do parágrafo 2º, do artigo 5º, do substitutivo que representa um retrocesso.

Pelas razões expostas, referentes ao artigo 5º, parágrafo 2º e confiado nos dous suplementos dos exmos. srs. legisladores, sugerimos a supressão do artigo 6º e parágrafo único, do substitutivo apresentado ao projeto da Lei Orgânica da Previdência Social.

Artigo 9º — Parágrafo 3º — Do substitutivo ao projeto. Esse parágrafo tem a seguinte redação:

Parágrafo 3º — A facilidade prevista neste artigo não se aplica ao segurado que, em razão de causa, não estabelecia nesta lei, venha a ser desligado do serviço ativo da empresa.

Artigo 11 — Considerando os dependentes do segurado para os efeitos desta lei:

I — A esposa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição quando inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos, e as filhas solteiras, de qualquer condição, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

II — Os irmãos inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as irmãs solteiras, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

Parágrafo 1º — O segurado poderá designar, a fins de percepção das prestações, uma pessoa que viva sob sua dependência econômica, inclusive a filha ou irmãs

maior, solteira, viúva ou desquitada.

Parágrafo 2º — A pensão designada sómente fará jus à prestação na falta dos dependentes enumerados no item I deste artigo e se por motivo de idade, condição de saúde ou encargos domésticos, não puder angariar meios para o seu sustento.

Presumimos que o exmo. sr. relator do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social ao apresentar o substitutivo, não atendeu para a injustiça que será feita aos beneficiários preferenciais, ao nosso ver, no que assegura maiores facilidades beneficiários designados.

Vejamos:

Nos itens I e III do aludido artigo, limita-se a vinte e um anos a idade das filhas e irmãs solteiras para perceberem os benefícios; entretanto, para a pessoa designada no caso de ser solteira e do sexo feminino não fixa teto de idade. Solicitamos atenção para este problema do limite de idade, vez que transformado em Lei o projeto sua aplicação se fará sentir em todo Território Nacional. Talvez o sr. relator não tenha considerado os costumes do interior do país, onde o número de pessoas do sexo feminino que trabalham no comércio, nas indústrias e outras atividades é bem menor do que o daqueles que exercem tais atividades nas capitais dos Estados e Distrito Federal.

Examinando o limite de idade das filhas e irmãs solteiras para o efeito de percepção dos benefícios da previdência social em face das Leis anteriores e do projeto, chegamos à conclusão melanconíca de que os antigos legisladores evoluíram mais do que os de nossos dias. Oferecemos a prova do que alegamos, transcrevendo alguns artigos de diplomas legais que não opõem limite à idade das filhas e irmãs solteiras.

Decreto número 20.465, de 29 de outubro de 1931.

Art. 31 — Em caso de falecimento do associado ativo ou aposentado que contar cinco ou mais anos de serviço efetivo, terão a pensão sob a dependência econômica exclusiva do associado;

4º) — mãe viúva e pai inválido, desde que vivam sob a dependência exclusiva do associado;

5º) — irmãs solteiras e irmãos menores ou inválidos.

Decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933.

Art. 55 — Têm direito a pensão, desde o dia do falecimento do associado, a pessoas de sua família, na ordem seguinte:

1º) — viúva, viúvo inválido, em concorrência com os filhos;

2º) — filhos legítimos, legitimados, naturais (reconhecidos ou não) e adotados legalmente;

3º) — viúva em concorrência com os pais do associado, desde que vivam sob a dependência econômica exclusiva do associado;

4º) — mãe viúva e pai inválido, desde que vivam sob a dependência exclusiva do associado;

5º) — irmãs solteiras e irmãos inválidos, nas condições do número precedente.

Decreto n. 54.52, de 7 de maio de 1943, e ainda de acordo com os Estatutos das respectivas entidades de colaboração com o Estado, proposito dos problemas das categorias representadas conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.

5.452, de 7 de maio de 1943, e ainda de acordo com os Estatutos das respectivas entidades de colaboração com o Estado, visando a solução de tais problemas, solicitamos a inclusão de representantes das entidades referidas na comissão que regulamentará a futura lei, bem como representante das Federações não confederadas.

4º) — para os fins da presente Lei, consideram-se membros da família de associados, para fazer jus à pensão, na ordem sucessiva abixo indicado, se tiverem vivido até a morte do mesmo na sua dependência econômica exclusiva.

5º) — para os filhos inválidos, filhos legítimos, legitimados, naturais (reconhecidos ou não) e adotados legalmente;

6º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

7º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

8º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

9º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

10º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

11º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

12º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

13º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

14º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

15º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

16º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

17º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

18º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

19º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

20º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

21º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

22º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

23º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

24º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

25º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

26º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

27º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

28º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

29º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

30º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

31º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

32º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

33º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

34º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

35º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

36º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

37º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

38º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

39º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

40º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

41º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

42º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

43º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

44º) — para as filhas que contrairem matrimônio ou houverem completado 21 anos de idade, desde que esta última hipótese exerce a idade de 18 anos de idade;

45º) — para as filhas que contrairem matrimônio

## JANELA PARA O MUNDO

## PROBLEMAS COLONIAIS NA AGENDA DA O.N.U.

A Organização das Nações Unidas já tem nas suas suas considerável número de reuniões contra casos concretos e agudos da ação colonialista das potências do Pacto do Atlântico. Não se falam nos casos crônicos da ocupação inglesa do porto do território da Guatemala e das ilhas Malvinas, pertencentes à Argentina, ou a ocupação militar de Porto Rico e da zona do Canal do Panamá pelos Estados Unidos, a ONU está sendo levada a incluir na sua pauta, por força da pressão libertadora dos povos oprimidos, alguns casos difíceis para os imperialistas.

A ocupação salazarista de Goa é um problema constante na agenda das Nações Unidas. A guerra suja da França contra a emancipação nacional da Argélia é outra questão aguda. A selvagem agressão inglesa em Omã e Mascate ocupa também o seu lugar nas preconizações da ONU. Os Estados Unidos insistem em amputar o território de Taiwan da soberania do povo chinês. E agora atinge seu ponto mais crítico a luta libertadora dos indonésios contra a brutal ocupação holandesa do Irian Ocidental (Nova Guiné), parte integrante da jovem e pacífica República da Indonésia, mas ainda não incorporada à sua soberania.

Há uma constante entre os colonizadores: é a estúpida alegação de que cada um desses casos constitui problema interno ao seu próprio sistema nacional, e com isto desejam fugir do debate internacional. Assim, segundo esse grosseiro argumento, a Argélia é tida como a própria França em continuidade, como se o Mediterrâneo não estivesse no perigo e, além disto, o povo, a cultura, os costumes, os interesses não

fôssem tão diversos. Pelo mesmo passo da mágica, o ditador fascista de Portugal alega que a região Indiana de Goa é uma província lusitana e não admite considerações a respeito do problema.

Nestes últimos dias, entrou em mais aguda crise o questão territorial da parte do Irã, ainda não libertada da colonização holandesa. Como os demais governos coloniais, os imperialistas da Itália não aceitaram conversações sobre a questão.

Essa identidade de atitude imperialista não acontece por acaso. Há um dos elementos constitutivos dos pactos agressivos da NATO e da SEATO que têm os Estados Unidos como sócio principal e orientador.

Com sua maioria mecanica na ONU, o governo de Washington tem impedido até agora, que seja rompida a farsa do armamento segundo o qual tais problemas de dominação colonial não assumem privativo dos colonizadores. É assim, aos poucos oprimidos não dão oportunidade de fazer valer seus direitos de independência e soberania. Se estes buscam outra saída para sua emancipação, atônito os colonizadores para massacres armados. Mas isto mesmo não tem impedido a vitória da libertadora dos povos coloniais e oprimidos, mesmo quando os imperialistas tentam derribar governos para impor sua vontade aos terceiros. O plano elaborado pelos norte-americanos, visando a derribar o governo de Jakarta, conforme denúncia vinda da Indonésia, não traz outro objetivo senão tentar ajudar os holandeses a reconquistar a jovem república presidida por Sukarno. Mas isto é mero sonho de Dulles.

R.M.

## Não Divulgou a Imprensa Dos E.E.U.U. a Entrevista de Kruschiow

Denuncia «Pravda» a conspiração do silêncio — Reflexo de conflito de interesses capitalistas às divergências franco-ianques

MOSCOW, 21 (FP) Anunciou a rádio soviética que a recente entrevista concedida por Nikita Kruschiow a uma agência norte-americana e o esboço da entrega de armas à Tunísia constituem objeto de comentários da imprensa moscovita. Acusando a imprensa norte-americana de não ter publicado a entrevista de Kruschiow, declarou o jornal «Pravda»: «Essa conspiração do silêncio explica-se pelo fato de Kruschiow declarado: se irromper uma nova

guerra, essa guerra não seria atendida unicamente na Europa e na Ásia, mas seria destruída a mesma violência, contra o território norte-americano».

## CONTRADIÇÕES

Declaração de seu lado o jornal «Estrela Vermelha», a propósito da entrega de armas à Tunísia: «A visita de Kruschiow a Washington não poderia, em caso algum, remover as divergências entre a França e os Estados Unidos. O escândalo que surgiu no tópico da organização do Tratado do Atlântico Norte, em consequência da decisão dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de envolver armas para a Tunísia não constitui apenas um simples incidente diplomático. Trata-se do resultado de um grave conflito entre os interesses capitalistas dos Estados membros daquela Organização, pois cada qual procura enriquecer as custas dos outros».

Unidos. O escândalo que surgiu no tópico da organização do Tratado do Atlântico Norte, em consequência da decisão dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de envolver armas para a Tunísia não constitui apenas um simples incidente diplomático. Trata-se do resultado de um grave conflito entre os interesses capitalistas dos Estados membros daquela Organização, pois cada qual procura enriquecer as custas dos outros».

## SIMILAR AO ACORDO COM A SÍRIA

Segundo informações de jornal soviético, parece que o acordo suscitado entre a União Soviética e o Egito é similar ao acordo recentemente concluído entre a Síria e a URSS. Contrariamente, «Al Ahram» não dá indicação alguma a respeito das conversações militares porque essas conversações são consideradas como cultas secretas.

Por outro lado anuncia «Al Ahram», no mesmo artigo, que o ministro da Indústria do Egito, doutor Aziz Sidky, deixará brevemente o Cairo com destino a Moscou, a fim

de discutir na capital soviética os fornecimentos da realização do Plano Quinquenal de industrialização do Egito, até o final de 1960, de 62 milhões de libras soviéticas, ou seja, aproximadamente 300 milhões de dólares, norte-americanos.

**A UNIÃO SÍRIO-EGÍPCIA**

CÁIRO, 21 (FP) «O meu governo não poupará esforços para realizar, dentro de mês breve prazo possível, a união federal entre o Egito e a Síria», — diz o que declarou, segundo a Rádio do Cairo o Sr. Salim Assali, presidente do Conselho da Síria, o qual anunciar, igualmente, que «seriam adotadas, imediatamente, medidas práticas para atingir esse objetivo». Finalmente, segundo a emissora, Salim Assali confirmou que uma delegação governamental síria viria brevemente ao Cairo para iniciar, em dezembro, próximo, as negociações com o Egito.

## ENTREGA IMEDIATA

CÁIRO, 21 (FP) Notícia hoje no jornal «Al Ahram» que a União Soviética concordou em entregar imediatamente ao Egito o material in-

ustrial e as máquinas necessárias à realização do Plano Quinquenal de industrialização do Egito, é que os fornecedores de que necessita o plano de industrialização do Egito.

Os outros jornais egípcios publicam hoje, em grandes «manchettes», de primeira página, as notícias relativas à ajuda soviética. Afirma o jornal «Al Ahram» que o chefe do estado-maior egípcio confirmou aos dirigentes soviéticos que a política egípcia tinha como base dois principios: «o neutralismo positivo a que o Egito pretende permanecer fiel e o neutralismo árabe, que o Egito considera como o fundamental da segurança coletiva dos árabes». O general Amer, que, segundo «Al Ahram», tinha na sua pasta os projetos do plano quinquenal egípcio, teria declarado «a autoridades soviéticas que o imediato lançamento do plano de industrialização era essencial se o Egito quisesse defender o seu neutralismo positivo e garantir-se contra a pressão econômica exercida pelos países imperialistas.

ENTREGA IMEDIATA

CÁIRO, 21 (FP) Notícia hoje no jornal «Al Ahram» que a União Soviética concordou em entregar imediatamente ao Egito o material in-

ustrial e as máquinas necessárias à realização do Plano Quinquenal de industrialização do Egito.

DATA NACIONAL DO LÍBANO

O Líbano comemora, hoje, o 14º ano de Independência.

Pais de glórias tradicionais, ele encerra em seu solo vestígios históricos de todas as cidades evolutivas da civilização. Em suas grutas, notadamente, a de Antioquia, o homem de 50 mil anos atrás deixou os seus instrumentos de silex, usados primitivamente para lavrar e cavar. Em seus graníticos rochedos, estão sulcados os primeiros traços do desenho e da escultura. As lagas dos túmulos dos seus Ilirianos sustentam inscrições do primeiro alfabeto do mundo. Em seus vales, o homem tocou as primeiras cordas musicais e das suas prauas saíram sinalizando os mares os primeiros barcos. O vidente foi descoberto no vale de Belém e as cores foram inventadas no Líbano para enfeitar tecidos e vasos.

A colônia libanesa no Brasil é numerosa. O seu labor em prol do progresso econômico do país é muito estimado. Também, no campo científico e cultural, os libaneses têm cooperado, eficientemente.

O Sr. Alberto Curi, Encarregado de Negócios do Líbano recerberá, hoje, na Embaixada, à rua Doutor Mariano, os cumprimentos da colônia e dos amigos do Líbano.

ESTATÍSTICA



# Martim Francisco Reingressará no Atlético Mineiro

# MÉDICO ESPORTIVO E' EXIGÊNCIA NO BRASIL

Não desisto, vou continuar... até ser atendido — disse-nos na manhã de ontem em Campos Sales, o médico do América, dr. Mário Marques Tourinho sobre sua disposição de conseguir que os médicos possam entrar em campo, para socorrer os jogadores, independentemente da vontade do árbitro. De há muito que é comum o competente esculpido rubro luta nos bastidores oficiais do esporte reivindicando essa medida, mas tem esbarcado em vários obstáculos.

O CASO É POLÍTICO  
O dr. Tourinho disse que não tem dúvida de que o seu maior adversário é a política que se vem fazendo contra ele, pois do contrário uma reivindicação tão justa jamais seria tão protelada. «Temos esses obstáculos, entretanto, para mim — diz Mário Tourinho — de nada adiantaria todos os esgotados todos os recursos nas esferas esportivas o pôde deixar morrer em campo, um jogador só porque irei bater as portas da justiça, onde entro — acentua — terei ganho de causa».

O MÉDICO TEM SUA  
RESPONSABILIDADE  
O dr. Tourinho fez uma consulta à FIFA (Federación International do Futebol Asociacion) sobre se um médico juiz não autorizava sua entrada em campo. «Em resposta — diz o dr. Tourinho — a FIFA me mandou dizer que no esporte não existe, offi-

cialmente, a função de médico. Ora, isto era por mim conhecido e não foi isto o que indaguei. Por decreto de novembro de 1939, ainda em vigor, no Brasil, todos os clubes têm que possuir um médico diplomado e com curso de medicina aplicada ao es-

porte, para assistir aos atletas. Se um jogador morrer em campo, — prossegue o médico do América — o médico terá que responder pelo código penal brasileiro e não pelo regulamento da FIFA. Como se vê, um médico tem sua responsabilidade que não pode depender da simples vontade do árbitro». CBD-NADA FAZ

O que mais estranha o dr. Mário Marques Tourinho, é que o CBD não tenha tomado nenhuma medida, junto à FIFA, até agora, encar-

## Hoje a Reunião do Conselho Técnico de Futebol

Prevenida de grande capacidade, realiza-se na tarde de hoje a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, para tratar, entre outros assuntos, do programa elaborado pelo supervisor Paulo de Cavalho sobre o programa de treinamento da se-

### NÃO ESPERE MAIS

Vençalval de saídas, Rua da Glória, 2200, Tel. 22-1000. P. 1000, 22-1000. Far West 22-0000. Amaru, Rua da Alfândega, 518, andar, Rua Vinte de Abril, Rua José Maurício 286-A, no Pernambuco, 276, Caxias E. do Rio.

### AJUDE A IMPRENSA POPULAR

leção brasileira que vai à véspera, no dia 20, vindouro, disputar as finais da VI Copa do Mundo.

Trata-se de um longo trabalho, conforme já foi por nós divulgado e que abrange vários temas, alguns, verdadeiramente, arranjados.

Certamente, será ouvido, primeiramente, o médico Hilton Gonçalves, que dirá sobre a aplicação do referido plano na Série A, onde já esteve em viagem de inspeção. Falarei que alguns membros do Conselho, farão reuniões sobre alguns temas, por considerá-los inadequados.

Esta semana, não haverá concentração para os botafoguenses que caprontarão hoje, no milhão, treino individual.

Partida equilibrada e arduamente disputada foi vencida pelos ban-

guenses por 2 tentos a zero — Ontem à tarde em Teixeira de Castro — Pormenores

Abriu a 7a. rodada do returno, jogaram na tarde de ontem as equipes do Bonu-

ço e do Bangu, encerrando a vitória dos banguenses pela contagem de 2 tentos a 0.

Como já era esperado, o Bonuço (foto) será restituído aos "proletários", comumente baqueando depois de muita luta. A contagem foi aberta quase se faltar do tempo, quando o meia direita Mário, cobrando uma penalidade máxima, conseguiu o ponto que deu a vantagem ao Bangu.

FORMENHOSA,  
DO ENCONTRO

Local: Estádio da Av. Peixoto de Castro — Roda Cris 33 402,00.

Julg.: Guatier Gama no Castro — Preliminares: bonu-

co 2 x 1.

1º tempo: Bangu 1 x 0 — Tento feito por Mário da na-

nha, aos 42'. Final: Bangu 2 x 0 — Tento feito por Ubaldo, aos 14'.

Quadrinhos: Bonuço, Barboza, Biki e Ely; Walde-

mar, Gilberto e Brandão; Jair, Geraldo, Walter Pinto, Nicanor e Nilo.

Bangu — Ernane, Darci Santos e Darci Farja; Ruyaldo, Zézinho e Nilson Santos; Calazans, Mário, Ubaldo, Declo Esteves e Nilo.

Com o treino de conjunto de hoje, acompanhado de noitadas táticas, o América encerra suas preparações para o grande clássico de amanhã com o Flamengo. O treino dos rubros levará a apontar qual a equipe que dará combate ao coletivo, havendo possibilidades no encerramento, do zagueiro Edson. O time, entretanto, é ainda uma dúvida, porque Grácia Mandi não deseja retirar da equipe o jogador Lúcio que se vem portando muito bem.

Quanto à formação do ataque, é quase certa a ausência, ainda uma vez de Miguel, o que obriga o desco-

mento de Canário para a direita com a entrada de Sérgio II na ponta esquerda. Aliás, muito confuso o preparação húngaro no extremo juvenil.

FLAMENGO COM A  
MESMA EQUIPE

Por sua vez, na Gávea, o Flamengo encerrará, tam-

bém seu preparativo, movimentando Fleitas, Solich e seus comandados num

treino coletivo. Desapareceram as ameaças que pesavam sobre Dequinha, que treinou bem na quarta-feira e, ontem, voltou a treinar individual. Deverá, no entanto, o ru-

ivo-negro, contra o América apresentar-se com a mesma equipe que empata com o Botafogo.

Os ex-líderes já se acham concentrados na Casa Grande da Estrada da Gávea.

WALDO FICARÁ MESMO DE FORA

Treinou o Fluminense durante uma hora — Entre Robson e Jair Franciso o substituto de Waldo

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

O imponente avante não

participou do treino erlético

que os tricolores realizaram na tarde de ontem e que terminou com o triunfo dos titulares sobre os aspirantes por 2 a 1.

ENTRE JAIR E ROBSON

No treino de ontem, Silvio

Pirlo fez várias experiências

sobre o provável substituto de Waldo, Robson e Bre-

no revezaram-se no comando, mas é certo que entre

Robson e Jair Franciso está o ocupante da posição.

Bruno não está em boa fase

técnica tendo jogado mal

contra o Canto do Rio (as-

pirantes) e no entanto não foi

melhor do que Robson.

Telê também revezou-se

entre o Flamengo e Escrivino.

O TREINO

A prática dos tricolores te-

veu aduração de 60', termi-

nando com dois gols para os re-

servas, marcando Jair Santana

e Roberto (Pinheiro); Jair

Santana (Ivan), Clóvis e Al-

berto (Paulinho); e Telê, Jair

Françisco, Robson e Escrivino.

MARTIM FRANCISCO

VOLTARIA AO ATLÉTICO

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

MENGO.

ESTÁ CONFIRMADA A AUSÉN-

CIA DO COMANDANTE WALDO,

QUE AMANHÃ JOGARÁ CONTRA O OLÁRIA, DEFENDENDO A LIDERAN-

ÇA DO CLÁSSICO, AO LADO DO FLA-

